

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

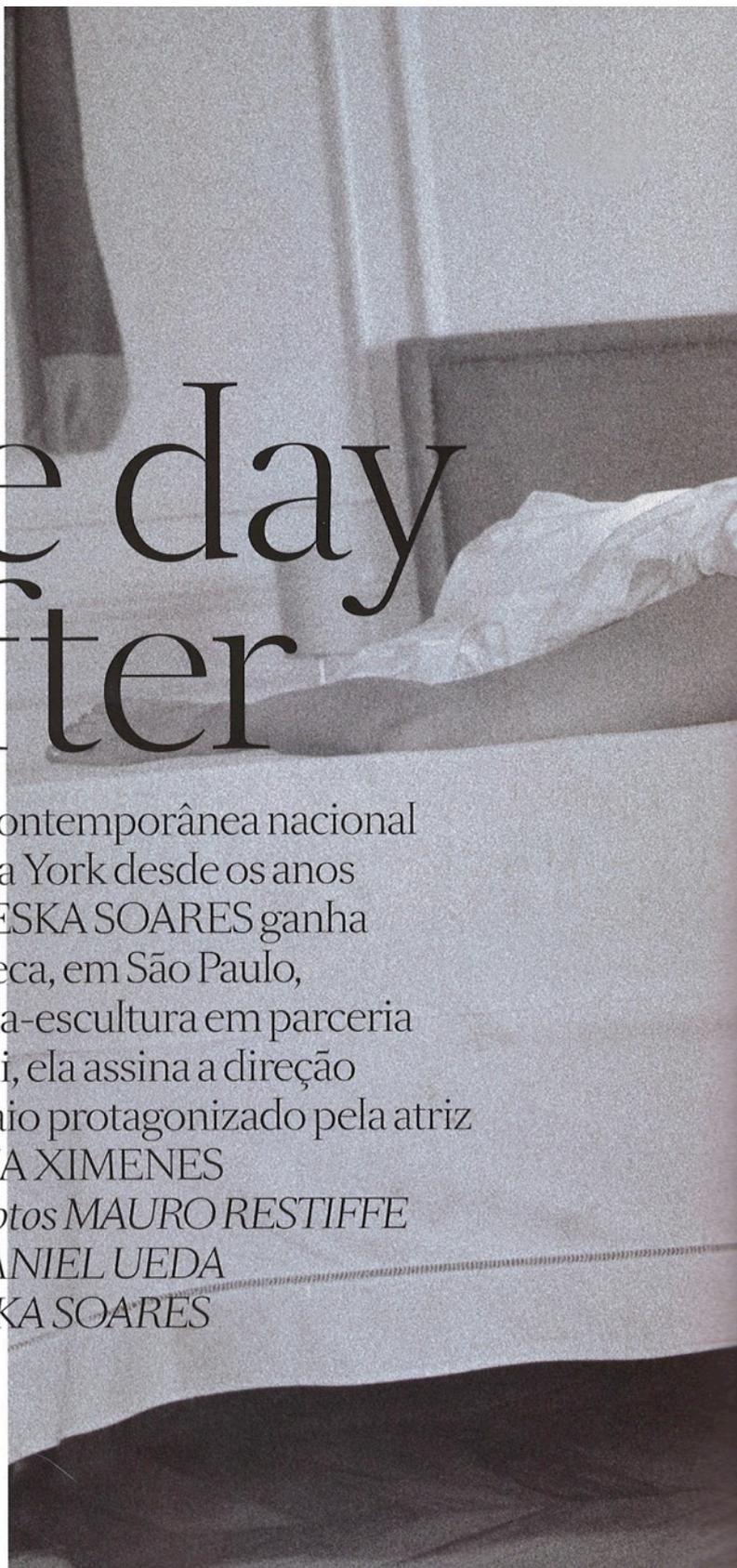
Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catalogação

Vogue
COD.VS.0015

The day after

Expoente da arte contemporânea nacional e radicada em Nova York desde os anos 90, a mineira VALESKA SOARES ganha mostra na Pinacoteca, em São Paulo, e lança este mês joia-escultura em parceria com a *Talento*. Aqui, ela assina a direção criativa de um ensaio protagonizado pela atriz (e amiga) MARIANA XIMENES
Por NÔ MELLO Fotos MAURO RESTIFFE
Edição de moda DANIEL UEDA
Concepção VALESKA SOARES

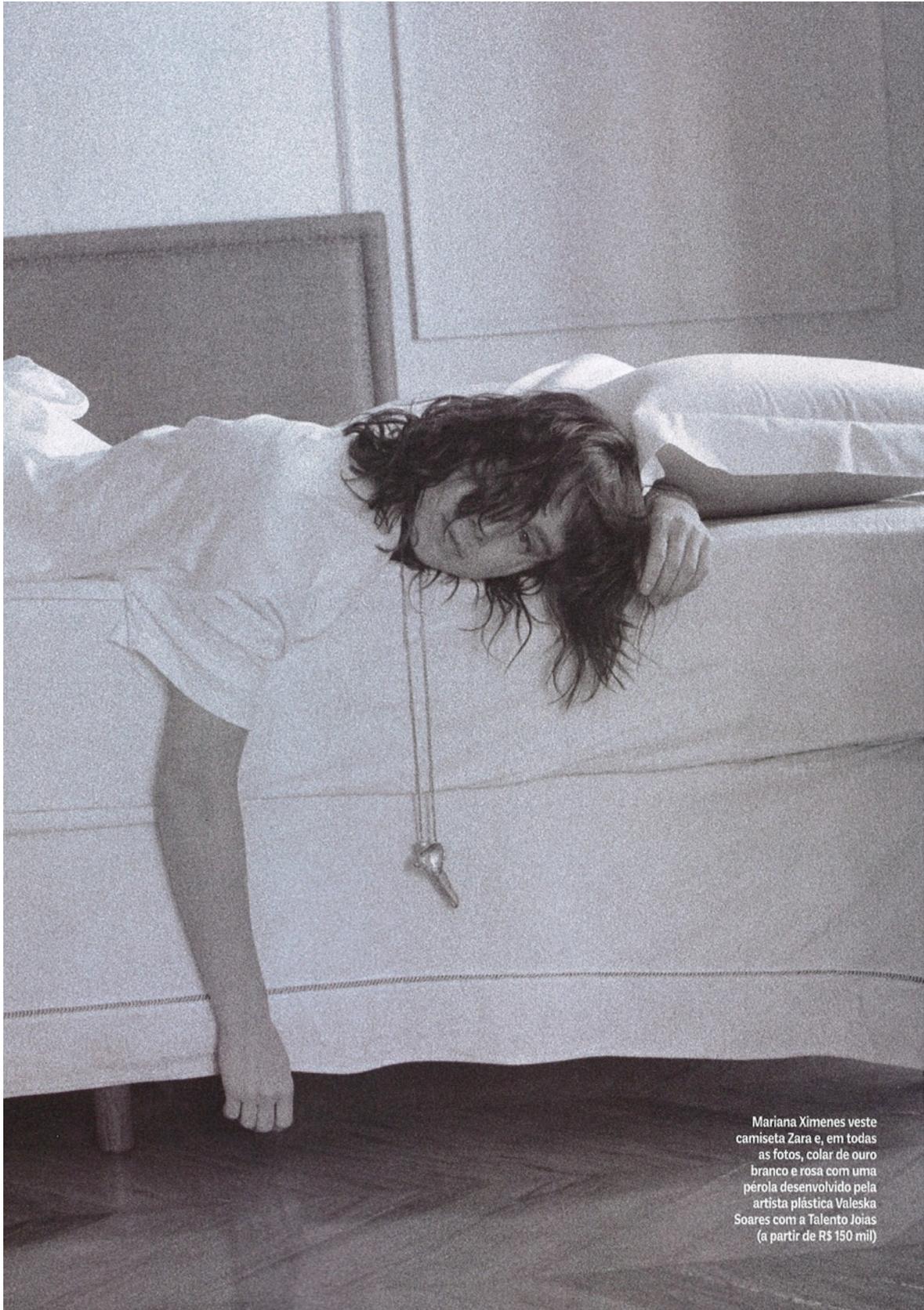


Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catálogo

Vogue
COD.VS.0015



Mariana Ximenes veste camiseta Zara e, em todas as fotos, colar de ouro branco e rosa com uma pérola desenvolvido pela artista plástica Valeska Soares com a Talento Joias (a partir de R\$ 150 mil)

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catalogação
Vogue
COD.VS.0015



“É como se fosse um *day after* de uma noite de festa, um dia ressacado depois de um *one night stand*. A Mariana está em casa, acordando. A joia é um resquício dessa noite”, conta Valeska Soares sobre o ensaio

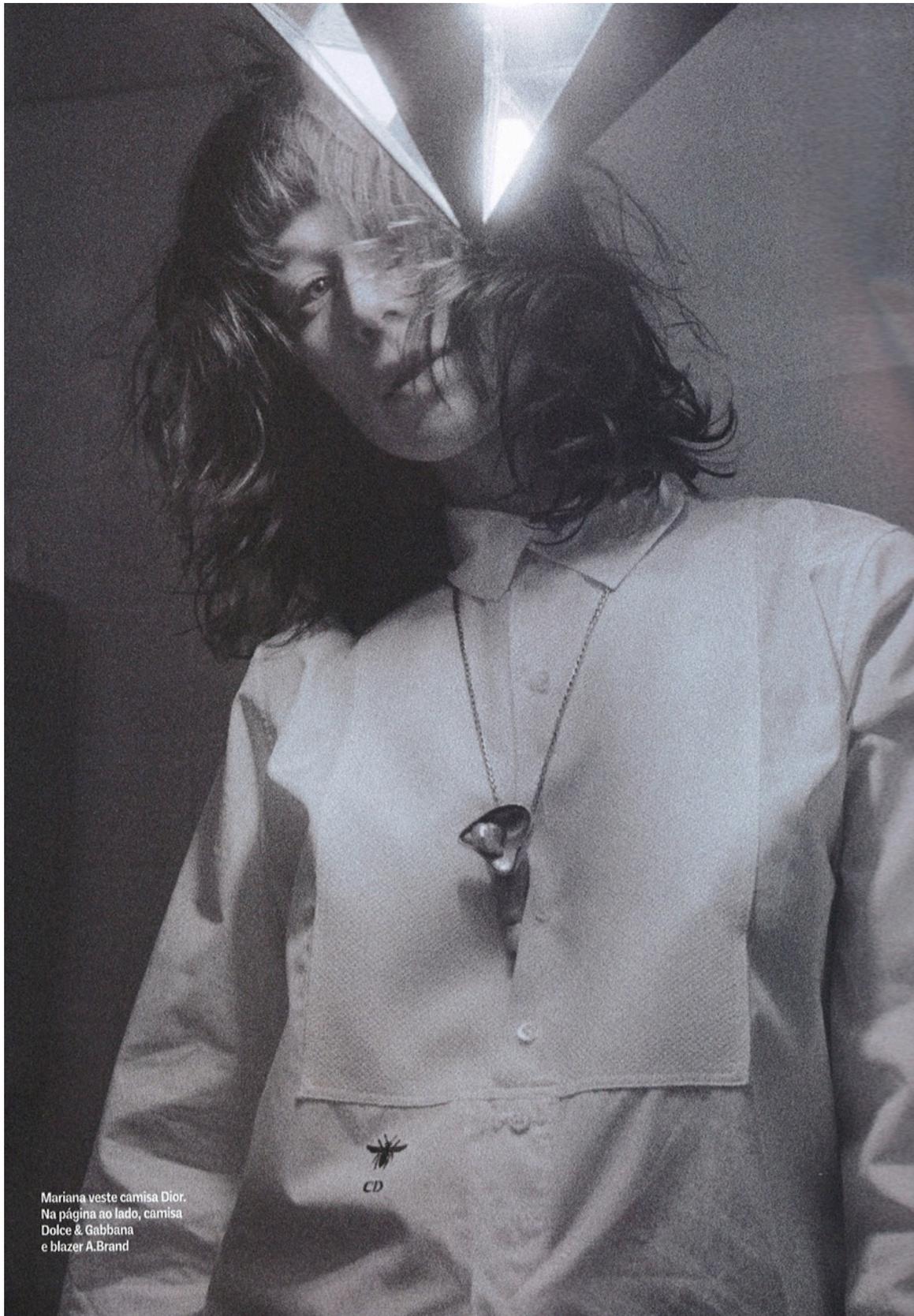


Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catálogo

Vogue
COD.VS.0015



Mariana veste camisa Dior.
Na página ao lado, camisa
Dolce & Gabbana
e blazer A.Brand

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catálogo

Vogue
COD.VS.0015



Beleza: Daniel Hernandez
(MLages) com produtos
Nars e Redken
Produção de moda:
Joana Wood, Acacio
Acacio e Bia Amaral
Produção executiva:
Monica Borges
Assistentes de moda:
Matheus Spindola
Assistente de beleza:
Otavio Almeida
Tratamento de imagem:
Estúdio 321
Agradecimentos: iFood
e Singu

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Vefculo
Catalogação Vogue
COD.VS.0015



Dona de uma obra plural, que envolve os mais variados formatos, a mineira Valeska Soares cria peças a partir de materiais inesperados. Depois de coletar, pacientemente, 128 banquinhos, concebeu *Un-rest* (2010). Com capas duras de livros, fez *Bindings* (2012). Caixas de chocolate que comeu deram origem à série *Sugar Blues* (2013). Esses são apenas alguns exemplos que permeiam seu trabalho artístico, hoje nas coleções de museus como o Guggenheim, em Nova York, a Tate Modern,

em Londres, e o Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG). Atualmente, uma mostra que recupera 30 anos de sua produção ocupa a Estação Pinacoteca, em São Paulo.

Apesar da vasta experiência no campo da manipulação de materiais, Valeska nunca tinha criado uma joia. Isso muda agora com a sua mais nova empreitada: ela é a convidada de 2018 do projeto *Joia de Artista*, da Talento. Seu nome vem depois de duas bem-sucedidas edições da iniciativa da joalheria, que, como ela, é mineira: a primeira reeditou um colar criado pela ítalo-brasileira Lina Bo Bardi (2016) e a segunda, em parceria com a gaúcha Regina Silveira (2017), deu origem a um bracelete.

Mariana veste calcinha Hope, camiseta Zara e colar de ouro branco e rosa com pérola desenvolvido pela artista plástica Valeska Soares e a Talento Joias

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catalogação
Vogue
COD.VS.0015



“Buscamos mulheres extremamente fortes, com reconhecimento nacional e internacional”, explica Jacques Rodrigues Jr., diretor da Talento. “O nome da Valeska se encaixa perfeitamente nessa categoria: ela é uma das artistas brasileiras mais importantes da atualidade e tem um trabalho sensorial muito impactante.”

Jacques conta que “a artista teve total e absoluta liberdade. Chegou com a ideia pronta, e a gente simplesmente traduziu o que estava dentro da cabeça dela”. O resultado poderá ser visto já no dia 1º deste mês, quando a joalheria lança a peça com visita guiada pela exposição de Valeska, *Entrementos*, na Estação Pinacoteca, seguida de brunch na Fortes D'Aloia & Gabriel, que a representa no Brasil e vai comercializar com exclusividade a joia-escultura, de ouro, pérola e um dedo (o da própria artista) feito de ouro maciço a partir de um molde de cera. Ao todo, são dez exemplares da peça, mais duas provas de artista.

O ponto de partida de Valeska foi sua escultura *Beloved* (1996). “Eu estava em um gala do Masp e me veio à cabeça essa obra, que é feita de bronze e ouro e que, apesar de reproduzir o formato dos meus dedos, lembra em muito um colar”, conta a mineira em entrevista à *Vogue*. “Mas queria fazer algo diferente – e também me divertir nesse processo.”

A artista começou a pesquisar freneticamente, e caiu na figa. “Mas o amuleto não tem nada a ver com sorte. Na verdade, é um símbolo etrusco que marcava o festival da fertilidade. Se você prestar mais atenção, é uma vagina com um pênis”, discorre. “Aí pensei: que tal fazer uma figa, que na verdade é meu dedo com uma corrente de um lado e um anel do outro? E esse colar seria fechado colocando o dedo dentro do anel?! Foi meio por aí.”

Nascida em Belo Horizonte em 1957, Valeska convive com a arte desde o berço – mais especificamente com o trabalho de Teresinha Soares, sua mãe, pintora e precursora das performances participativas no Brasil. Mas isso não significa que essa estrada tenha sido sua primeira escolha. “A gente nunca quer ser o que a mãe da gente é, né?”, diz. Quando chegou a hora de fazer o vestibular, escolheu arquitetura. “Sinceramente, foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. A escola de artes plásticas era supercarreta. A arquitetura me deu uma noção espacial e a condição de poder exercitar o que eu faço em várias linguagens diferentes.”

No início dos anos 90, ela conheceu o colecionador e galerista Marcantonio Vilaça (fundador da Fortes Vilaça, hoje Fortes D'Aloia & Gabriel) e foi convidada por ele para fazer parte do seu time, ao lado de Ernesto Neto. Em 1992, se mudou para Nova York, onde vive até hoje, radicada em Clinton Hill, no Brooklyn, e é vizinha de Vik Muniz.

Boa chance de entender a produção de Valeska é a mostra em cartaz na Estação Pinacoteca até 22 de outubro e que, apesar de não ser uma retrospectiva no sentido formal, reúne obras de suas três décadas de produção. “Para fazer retrospectiva você tem que estar morto, fica parecendo que o trabalho tem começo, meio e fim, o que não é o meu caso.”

Entre as obras mais recentes, além da que dá nome à mostra (um silkscreen cuja origem é um papel de parede criado pela artista para o lounge do Deutsche Bank na edição nova-iorquina da Frieze deste ano), está a série *Doubleface* (2017-18), que Valeska desenvolveu a partir de retratos



Valeska Soares, em imagem de Mauro Restiffe para o projeto *Jóia de Artista*, da Talento

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Revista
Set.2018 | N.481
Artigo
Jóia de Artista – Valeska Soares

Veículo
Catalogação
Vogue
COD.VS.0015

a óleo de figuras femininas anônimas que encontrou na internet. “Já tinha um tempo que eu vinha pensando nessa história de rostos de mulheres enquadrados. Até que a minha mãe me deu um autorretrato de herança”, relembra a artista. “Há milhares dessas pessoas perdidas no mundo. Daí comecei a fazer uma coleção delas. A *Doubleface* surgiu daí”, explica.

Outro ponto alto da mostra (e hit máximo de diversos *feeds* do Instagram) é *Epílogo* (2016), formado por um conjunto de mesas, espelhos, vidros, jarros e copos com bebida. “A inspiração é o fim de uma festa, quando sobram taças por todos os cantos da casa, sabe? Juntas, elas viram um memorial do dia a dia.”

Tudo a ver com a narrativa que Valeska criou para este ensaio especial para a *Vogue*, que celebra o lançamento da jóia-escultura. Ela escolheu como locação um apartamento no Centro de São Paulo. Para ser protagonista, chamou a amiga Mariana Ximenes, com quem costuma se encontrar com frequência em Nova York. “É como se fosse um *day after* de uma noite de festa, um dia resacado depois de um *one night stand*”, explica a artista. “A Mariana está em casa, acordando. A jóia é um resquício dessa noite.”

Para transformar em imagens sua visão, Valeska escalou outro amigo, Mauro Restiffe, companheiro de galeria. O paulista, conhecido por seu trabalho com fotografia em preto e branco analógica, viveu em Nova York no começo dos anos 2000, e foi lá que os dois se conheceram.

O nome de Mariana não surgiu à toa: além da relação com Valeska, a atriz é apaixonada por arte. “Amo arte e acaba que circulo por esse meio por gostar tanto. Sou uma fiel apreciadora.” Mariana já foi modelo do tríptico *Maria* (2011), de Miguel Rio Branco, e tem na sua coleção pessoal obras de Cildo Meireles, Nelson Leirner e Delson Uchôa. Além disso, interpretou há três anos uma artista plástica no longa *Prova de Coragem* (2015). Daí tamanha desenvoltura de Mariana no ensaio. “Foi uma ação entre amigos”, define a atriz.

“Para fazer retrospectiva você tem que estar morto, fica parecendo que o trabalho tem começo, meio e fim - o que não é o meu caso”, diz a artista

De cima para baixo:
Folly (2005-9),
detalhe de *Epílogo*
(2016), *Mar de Rosas* (1989) e tela da série *Doubleface* (2018)

